



WILSON CID

wilson.cid@jfhoje.com.br

FALA,
LEITOR

REAJUSTE DE CONTAS

O mês de abril vem sendo o terror para o contribuinte, cada vez mais sacrificado pela realidade nacional. Não bastassem os aumentos, índices de reajuste têm sido exorbitantes. Para não sair de Juiz de Fora, vejamos o exemplo da água, que teve reajuste de 16,29%. Um absurdo, levando-se em conta que o índice inflacionário ficou próximo dos 10%.

Na semana que passou, tivemos mais um susto com o aumento da energia elétrica de 4,87%, sem que se saiba de motivo para tanto.

Além disso, ficamos na expectativa do aumento da tarifa de ônibus, da conta do telefone, sem contar o reajuste no preço dos gêneros alimentícios, principalmente os hortifrutigranjeiros. Além dos fatores climáticos, estes subirão de preços, certamente, porque os produtores sentem o mercado recessivo.

Assim, não sei aonde vamos parar. Quem sofre mais com tudo isso é a classe média, que vê seus salários cada vez mais defasados, se for levado em conta o índice de reajuste do salário mínimo.

Mas o mais interessante, e nisso nossas autoridades descuidam, é que os aumentos, sem exceção, estão sempre acima dos índices inflacionários.

Maria José Santos
por e-mail

Cartas e artigos devem ser enviados para Rua Ewbank da Câmara, 46, Bairro Mariano Procópio. 36035-070. Juiz de Fora - MG ou para o e-mail falaleitor@jfhoje.com.br.

Nada muda

O que não falta no Tribunal Superior Eleitoral são ideias e projetos, estudos e planos para o aperfeiçoamento das leis que regem as eleições. Muitos desses trabalhos vêm sendo colecionados há anos, nem todos relegados por força de interesses, mas porque dependem do momento oportuno para se viabilizarem. E quase todos têm suas raízes no Congresso Nacional, e ali sempre foi fácil amarrar as coisas. Desatá-las é mais difícil.

O 2010 já vem batendo à porta e parece que não haverá tempo nem ânimo para se discutir, por exemplo, o

defeito essencial das coligações, que permitem não se eleger um candidato a deputado com 80 mil votos, e garantem a cadeira a quem teve 20 mil ou 30 mil, mas tomou carona no prestígio dos outros.

Outra velha discussão que não vai ter solução em tempo para entrar em 2010 é o critério de eleição dos senadores. Sendo eleição majoritária, não faz sentido que o titular tenha suplente. Quando for o caso, devia ser substituído ou sucedido pelo segundo mais votado. Os suplentes, com raras exceções, trazem dois defeitos: quase

sempre desconhecidos e são financiadores das candidaturas dos titulares, esperando serem contemplados pelo destino.

Quanto à reeleição. Acabar com essa experiência, um casuísmo que afrontou a tradição republicana, é tarefa a ser cuidada bem antes da apresentação dos candidatos, com clara antecedência, pois quem aspira ao cargo de presidente, governador ou prefeito logo logo sonha com a reeleição, e já planeja fazer do primeiro mandato um trampolim para o segundo.

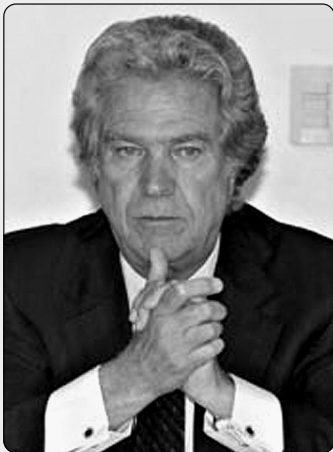
Projeto Minas-Brasília

Delicada e à primeira vista inviável, uma aliança do PT com o PMDB em Minas para a disputa do governo poderia se dar em razão de conveniências de Brasília, mesmo que os petistas disponham de nomes prontos para a luta, como Fernando Pimentel e Patrus Ananias. O alto comando petista percebe que para se manter no poder no pós-Lula precisará do PMDB, que para tanto fará o que mais sabe fazer: cobrar caro. E esse caro pode ser a reciprocidade em alguns estados, entre eles Minas.

No caso mineiro, o PT não faria concessão exagerada, até porque o candidato peemedebista é **Hélio Costa** (foto), o mais consolidado ministro do governo Lula. As peças estão prontas para o encaixe.

Dois lados

Duas realidades são colocadas, nesta semana, diante do projeto presidencial do governador Aécio Neves. A



primeira, agradável, é que tem o apoio da grande maioria dos 53 deputados que compõem a bancada mineira na Câmara. A segunda realidade, esta exigindo as atenções de seus assessores políticos, é que o DEM e o PSDB se acertam cada vez mais, e nesse caso quem se beneficia é José Serra.

Ainda assim, é preciso considerar também que o DEM tem divergências internas.

Transparência

Ontem, o site da Câmara Municipal mostrou os gastos que os vereadores realizam com as verbas de seus gabinetes. Sabe-se que nem todos aplaudem essa exposição, pois consideram a transparência detalhe insignificante.

Esse relatório mensal já havia sido prometido pelo presidente Bruno Siqueira.

Em excesso

Já se disse, com base em experiências históricas, que um dos principais obstáculos para a cidade construir boa representação política é o excesso de candidatos, porque uns inviabilizam os outros. Comenta-se que o PMDB poderá vir com três candidatos a deputado estadual.

EXPEDIENTE

Organização Panorama de Comunicação - OP.Com

Wilson Cid
Diretor geral

JF HOJE

Wilson Cid - Diretor de Jornalismo
Sílvia Carvalho - Editora
Beatriz Inhudes e Geraldo Muanis - Subeditores
Eduardo Antunes - Projeto Gráfico

Redação: Rua Ewbank da Câmara, 46, Mariano Procópio - CEP 36035-070
Fone: (32)3690-8941 Fax: (32)3690-8912 e-mail: cidade@jfhoje.com.br

Comercial

Gerente
Simone Tavares

Fones: (32) 3690-8937 / 3690-8940
comercial@jfhoje.com.br

Representantes

Belo Horizonte - MG - Local Comunicação
R. Taquari, 1001 - Vila Canadá - CEP 31130-370 - Fone: (31) 3425-3911
PubliSC Comunicação
Rua Bento de Andrade, 677 - J. Paulista - São Paulo-SP - CEP 04503-011
Fone/Fax: 11 2609 4221 - Cel: 11 8192 7659